

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: QUALIDADE DE ÁGUA, DISPONÍVEL NA ÁREA RURAL PARA O CONSUMO DA POPULAÇÃO, DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO DE ABREU, PR

Relatoria: Thainá Lima Hurko
Rafaella Lima Hurko
Kamila Schmidt

Autores: Andriéli Celarius
Mayara Telman Martchuk
Gilberto Dellai Filho

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A qualidade da água é uma preocupação crescente da população, em função da escassez do recurso natural e do dano na qualidade e quantidade dos mananciais. Nessa perspectiva, o Ministério da Saúde criou o programa Vigiagua (Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano) visando garantir à população o acesso a água com o padrão de potabilidade da PRC Nº 5/2017-anexo XX. Este programa auxilia na prevenção de doenças transmitidas pela água como Hepatite A, Cólera, Febre Tifoide, Leptospirose e Giardíase. É realizado pela Vigilância Sanitária (VISA) municipal e estadual, sendo que no município de Cândido de Abreu, PR, conforme cronograma da 22ª Regional de Saúde (RS) de Ivaiporã, mensalmente são realizadas 10 amostras de água para análise microbiológica nas fontes, minas e poços da área rural. Este tipo de análise confirma a presença de bactérias *Escherichia coli* e coliformes fecais na água, como um indicador de contaminação fecal e de presença de outros micro-organismos patogênicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade da água de Solução Alternativa Individual e Solução Alternativa Coletiva da área rural do município de Cândido de Abreu quanto as propriedades físico-química de turbidez e microbiológica. As amostras de água foram coletadas em bairros da área rural do município entre os meses de fevereiro a abril de 2019. Em cada local eram colhidas duas amostras de 100 mL, uma em frascos não-estéreis para a análise físico-química e outra em frascos estéreis para análise microbiológica. Todas as amostras foram encaminhadas ao laboratório da 22ª RS para as análises. Durante os três meses, foram coletadas 24 amostras para cada análise. Destas, 83% das coletas microbiológicas revelaram o resultado insatisfatório. Em contrapartida, 79% das coletas físico-química revelaram o resultado satisfatório. Pode-se concluir que a qualidade da água da área rural da região não está compatível com o padrão. Isto causa risco na população de contaminação pelas doenças transmitidas pela água, as quais, podem ser reduzidas por práticas de saneamento e tratamento de águas de abastecimento individual e coletivo.